

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP já por diversas vezes confrontou o Governo sobre a situação dramática em que vivem os trabalhadores da Ordem do Carmo sita na cidade do Porto.

Na verdade, já por diversas vezes confrontamos o Governo sobre a inaceitável situação de salários em atraso nesta instituição e exigimos a urgente intervenção por via da ACT.

Acontece que o Governo nada fez e mantém-se os salários em atraso, o que comporta graves, ilegais e inaceitáveis sacrifícios para os trabalhadores.

De acordo com a informação recolhida pelo grupo parlamentar do PCP, os trabalhadores recebem desde janeiro os salários em prestações, do salários de maio apenas foi pago 100 euros e não receberem nenhum valor do salário do mês de Junho.

Também de acordo com informações recolhidas e prestadas à comunicação social, a Ordem do Carmo deve cerca de um milhão de euros à segurança social e que foi estabelecido um acordo para o pagamento dessa dívida num prazo de cinco anos.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156 da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229 do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao **Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social** o seguinte:

- 1.- Que medidas, nomeadamente inspetivas por via da ACT, tenciona este Ministério tomar para repor e salvaguardar os direitos dos trabalhadores?
- 2.- Que medidas vai este Ministério tomar para que os salários em atraso se regularizem de uma vez por todas?

3.- É verdade que a Ordem do Carmo deve à Segurança Social cerca de um milhão de euros?
Se sim, como foi possível chegar a estes montantes e em que fase estão as negociações para a regularização desta dívida?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 22 de Julho de 2015

Deputado(a)s

JORGE MACHADO(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)